



INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO CONEXÃO 60+ DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO.

Autor: Maria Aparecida Francelino da Silva
Email: maparecidafrancelino@gmail.com

A pandemia da COVID-19 foi decretada pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. As primeiras análises, em vários países mostrou-se que pessoas maiores de 60 anos seriam as mais vulneráveis à doença. O uso de máscaras, distanciamento físico e auto isolamento foram as principais medidas adotadas para a redução da transmissão do coronavírus, modificando de forma rápida e significativa a vida das pessoas, sobre tudo dos idosos, limitando-os mais ao ambiente doméstico e impondo a estas pessoas a criação de novas estratégias para continuar a realizar as atividades cotidianas como as idas aos supermercados, bancos, restaurantes ou aquelas que promovem prazer e relaxamento.

Neste cenário, o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) mostrou-se ser uma solução capaz de minimizar o impacto das restrições na participação em atividades rotineiras, além de ser um meio para promover conexões sociais (SEIFERT; COTTEN; XIE, 2021).

Atualmente parte significativa da sociedade brasileira está incluída no mundo digital, principalmente através dos telefones celulares. A maioria da população acessa a Internet, ainda sim, mesmo com esse significativo aumento de usuários, as categorias da exclusão persistem (IBGE, 2020). No entanto, o grupo de pessoas idosas é considerado o mais infoexcluído se comparado às demais faixas etárias, dado ao fato de que, ao longo de suas vidas, suas experiências foram adquiridas com tecnologias muito diferentes do ambiente tecnológico existente atualmente (BALL et al., 2019).

Levando em consideração os aspectos anteriormente relacionados, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto Conexão 60+, desenvolvido de forma remota com idosos participantes dos grupos de convivência da atividade Trabalho Social com Idosos -TSI, em 16 unidades do Sesc Pernambuco, durante o ano de 2020, com o objetivo de promover ao público 60+ aprendizado, interação e independência tecnológica através do estímulo ao uso dos smartphones, proporcionando o acesso às novas tecnologias e incentivando sua participação na família, na sociedade e até no mercado de trabalho.

A motivação se deu pela necessidade de dar continuidade as reuniões sistemáticas dos grupos de convivência nas unidades do Sesc Pernambuco, bem como de instrumentalizar os idosos participantes destes grupos no uso independente dos smartphones e da internet para realização das suas tarefas cotidianas durante o período de isolamento.



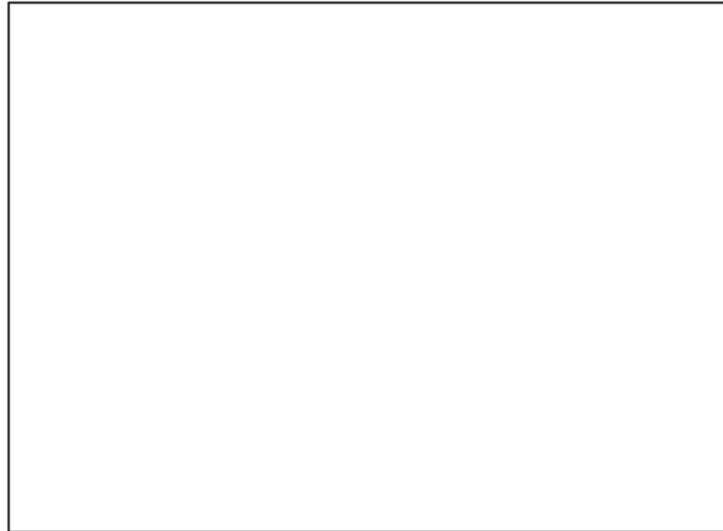
Assim, no início da pandemia em meados do mês de abril de 2020 foram desenvolvidos tutoriais em forma de vídeo e texto, ilustrando o uso da plataforma de videoconferência Zoom. Estes materiais foram enviados via grupos de WhatsApp para os idosos, como forma de mobilização e

XVII CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

instrumentalização para o que começara a ser o novo formato dos encontros semanais nos grupos de TSI do Regional Sesc Pernambuco.



#Sescpeemcasa

Tutorial do APP Zoom

Trabalho com Grupos

...m
<https://www.zoom.us/j/818iZzPpAgGp6/view?usp=sharing>
 ...tas já ocorrendo no ambiente remoto
 ...pos de isolamento social através da
 ...nferencia Zoom, com a finalidade de
 ...vidas a respeito do uso do software.
 ...irtual, a execução de tarefas básicas
 ...n instruções de como se dariam os

#Sescpeemcasa

#Assistência #idosos

Como amenizar a distância em tempos de isolamento social usando a tecnologia.

Cida Francelino -
 Instrutora de Informática SESC Ler Goiana.

08 de julho às 15h pelo zoom

Fecomércio PE | Sesc

Figura 2 - Card de Divulgação da Oficina: Como amenizar a distancia em



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

tempos de isolamento social usando a tecnologia.

Após o momento de ambientação com a plataforma, os idosos foram convidados a sugerir o conteúdo que desejavam aprender a cerca do uso da internet e dos smartphones, o que levou condução do planejamento do projeto de forma personalizada, surgindo assim o Conexão 60+. Um curso livre com carga horária de 20h/aulas, com 5 encontros semanais e aulas síncronas com duração de 2 horas, por meio do aplicativo Zoom e aulas assíncronas através do envio de conteúdos e atividades interativas através da plataforma WhatsApp duas vezes por semana. O Tempo previsto para estudo e realização dessas atividades era 1 hora diária, totalizando 10 dias. Participaram do estudo remoto idosos das 16 unidades do Sesc Pernambuco, divididos em 07 turmas, com até 20 participantes.

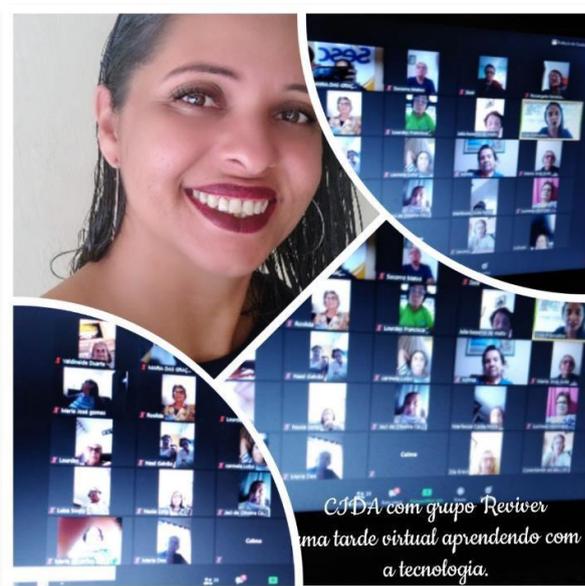


Figura 3- Card encontro tecnológico com o Grupo Reviver.

Unidade: Sesc Garanhuns

Analisando a condução do projeto, barreiras relacionadas à própria tecnologia, como a precariedade ou ausência da conexão de internet banda larga em cidades do agreste e sertão, a diversidade dos modelos de Smartphones, a capacidade do dispositivo móvel para armazenar os recursos didáticos ou mesmo rodar o aplicativo utilizado para as aulas síncronas foram os obstáculos mais prevalentes em todas as oficinas. Quanto ao processo de ensino e aprendizagem a inexperiência com a metodologia utilizada nas oficinas era um problema vivenciado pela instrutora, especialmente nas primeiras oficinas, porque a atividade era desenvolvida no formato remoto e a expertise em acompanhar o idoso neste ambiente foi desenvolvida ao longo do processo, assim como o distanciamento físico restringia a compreensão sobre os principais desafios impostos para efetivar a inclusão digital deste público.

A proposta do curso de inclusão digital para os idosos foi desenvolvida inicialmente no formato presencial em período anterior à pandemia, na unidade do Sesc Ler Goiana, localizada na região da Mata Norte do estado de Pernambuco, no município de Goiana. No entanto, com as orientações de distanciamento físico em função da COVID19, foi necessário replanejar a proposta,



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

para ofertar

o curso em formato remoto, estendendo as aulas aos idosos participantes dos grupos de convivência da atividade TSI, em outras 15 unidades do Regional Pernambuco, em um momento em que a tecnologia se tornou um dos principais meios de comunicação, informação e acesso a serviços .



Figura 4- Aula Inaugural do Curso de Tecnologias Móveis no Sesc Ler Goiana. Formato Presencial. Ano: 2019.

A pandemia evidenciou a importância da inclusão digital de idosos enquanto prática para promover o uso da tecnologia, diminuindo as desigualdades, o aprendizado e desenvolvimento de competências e, a aprendizagem ao longo da vida e, conforme mencionado nos objetivos 4 e 10.2 da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável.

Objetivo 4. Educação de Qualidade. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 10.2. Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

(Plataforma Agenda 2030. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

As mudanças nos padrões de oferta de informações e serviços por meios tecnológicos, durante a pandemia, nos leva a reflexão de questões como as condições de acesso do público 60+ aos elementos que envolvem acesso ao meio digital, além do quanto esses serviços tem alcançado essa população. Sendo assim, trazer o idoso para universo digital significa garantir que eles potencializem expectativas de futuro, tenham uma vida mais independente, com a descoberta de



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

novas habilidades que permitam a realização de tarefas sem tantas limitações, aperfeiçoando seus conhecimentos para uma melhor qualidade de vida.



Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

Referências

BALL, C. et al. The physical–digital divide: **Exploring the social gap between digital natives and physical natives**. Journal of Applied Gerontology, v. 38, n. 8, p. 1167-1184, 2019.

Huang C, Wang Y, Li X, Ren L, Zhao J, Hu Y, et al. **Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China**. Lancet 2020; 395:497-506.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). (2020). Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua: acesso à internet e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101705_informativo.pdf.> Acesso em: 15 de julho de 2020.

Plataforma Agenda 2030. **Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/os_ods/. Acesso em 18 de julho de 2020.

SEIFERT, A.; COTTEN, S. R.; XIE, B.. **A double burden of exclusion? Digital and social exclusion of older adults in times of COVID-19**. The Journals of Gerontology: Series B, v. 76, n. 3, p. 99-103, 2021.

World Health Organization. **Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID 19**. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19-11-march-2020>. Acesso em 12 de julho de 2020.